

LUX JORNAL

Estado de Minas – Belo Horizonte – MG

Publicado: 30/11/2000

190

287

1

Xacriabá vivem drama

Waldo Ferreira

A Funai teme a fuga em massa de índios da aldeia xacriabá, localizada em São João das Missões, Norte de Minas, se as cestas básicas pararem de ser distribuídas. Estão ameaçadas 8,6 milhões de pessoas 175.507 famílias de Minas Gerais.

Os xacriabá ao contrário de aldeias localizadas em regiões de chuvas regulares são prejudicados. No Norte de Minas, devido à seca, eles vivem basicamente da ajuda governamental.

As 1.135 famílias indígenas estão sem a ração desde setembro, quando foram entregues, a cada uma, 18 quilos de comida dez de arroz, três de feijão e cinco de fubá. Hélio Palmeira, chefe do serviço de assistência da Funai em Governador Valadares, diz que se a situação continuar, haverá graves consequências para a aldeia, onde vivem 6 mil índios.

Por sorte, choveu bastante nos últimos meses e eles produziram muito milho para consumo e comercialização, o que ameniza a situação. Mas o corte das cestas já provocou queda na qualidade de alimentação na aldeia, informou. A situação pode se agravar a partir de 2001, com a volta da estiagem.

Palmeira diz que um dos objetivos da distribuição de alimentos era justamente manter o índio na aldeia, evitando que ele saia para ser explorado nas regiões canavieiras de São Paulo.

Se as cestas acabarem em definitivo, o êxodo será inevitável, diz. Um comunicado da Conab foi enviado à Funai no último dia 23 de outubro avisando sobre a suspensão temporária.

Januária

Sem um grão de feijão para entregar às 14.549 famílias atendidas pelo pólo de distribuição de Januária, o armazém local da Conab fechou as portas há 15 dias. No início do mês, foram entregues os últimos cinco quilos de feijão para cada família. A cesta incluía, além de feijão, arroz, macarrão, fubá, farinha e óleo.